SINDSERV

ALERTA SERVIDOR

Informativo do Sindserv - Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião

unidos PRA LUTAR

Maio de 2017 - Ano XI - Edição - 163 - Distribuição Dirigida

União *Luta* **CONQUISTAS!** *Força* *Dedicação*

REPOSIÇÃO SALARIAL

EQUIPARAÇÃO DAS TABELAS DE REFERÊNCIA

REAJUSTES DOS VALES ALIMENTAÇÃO E REFEIÇÃO

SINDSERV

Lutamos por nossos direitos!

PALAVRA DA PRESIDENTE

Juntos somos mais fortes!

Meus amigos, é com muita alegria que venho falar com vocês. Creio que todos me conhecem e sabem que sou agente de combate às endemias, concursada na prefeitura desde 2008. Quando decidi concorrer em uma chapa para diretoria do sindicato, meu principal objetivo era que não fossem ignoradas as dificuldades de quem não tem voz, de quem não tem acesso às autoridades competentes, enfim, lutar de todas as maneira possíveis pelos funcionários que se sentem "invisíveis", injustiçados, perseguidos e até mesmo abandonado dentro de seus setores e exigir providências para garantir a dignidade do servidor público.

Desde que entrei para a diretoria do Sindicato, venho lutando em prol de todos os servidores na garantia de seus direitos e na conquista de tantos outros. Todos nós sabemos o quanto é difícil trabalhar o mês inteiro, muitos desempenhando suas funções sob um sol escaldante, vento, chuva e até mesmo sem condições de saúde e ano após ano ver a inflação corroer nossos salários e não ter nenhuma mudança, ver o quanto somos "lembrados" dos nossos deveres, mas nunca se lembram dos nossos direitos.

Tenho me sentido imensamente feliz com toda a nossa trajetória juntos, pois os servidores têm comparecido muito mais às reuniões e assembleias, em todas as vezes que precisamos ir às ruas para reivindicar algum direito, a categoria esteve presente sempre com muita garra e determinação construindo uma belíssima história não semente para o Sindserv, mas para o município.

> **"CATEGORIA QUE LUTA E NÃO SE ACOVARDA, INCANSÁVEL E UNIDA."**

Hoje, nos orgulhamos de ser uma categoria consciente, que luta e defende seus direitos.

Neste mês de maio tivemos IMPORTANTES CONQUISTAS para toda a categoria, que só foram alcançadas através de todo o nosso histórico de luta, toda nossa garra e determinação. Desde o início desta nova gestão, estamos cobrando as promessas que nos foram feitas durante a campanha eleitoral e dentre elas estavam a reposição das nossas perdas salariais, os reajustes dos vales refeição e alimentação, equiparação das tabelas de vencimentos dos servidores, fim do assédio moral, dentre tantas outras reivindicações.

Antecipamos a Campanha Salarial com ações que foram desde o protocolo de ofício em janeiro, solicitando reunião com o chefe do Executivo, reuniões e assembleias nas três sedes do sindicato, até a deflagração de Estado de Greve, e estávamos preparados para a Greve caso não tivéssemos uma resposta da prefeitura em prol dos trabalhadores estatutários e celetistas.

Mediante tudo isso, a administração apresentou a contraproposta que foi deliberada, votada e aprovada por unanimidade em assembleia no dia 13 de maio. E hoje, graças aos nossos esforços, aliados à nossa coragem, podemos contar com o reajuste dos salários e dos vales, a equiparação salarial feita através de uma nova tabela que é a escala de vencimentos dos cargos.

Temos muito que lutar, sabemos que ainda é pouco perto de todas as nossas perdas e necessidades, de todos os prejuízos que "amargamos" esses anos, que ainda faltam muitas reivindicações para serem conquistadas por um serviço público de qualidade, mas temos que nos fortalecer ainda mais, nunca retroceder ou esmorecer. Nossa postura na diretoria do Sindserv é nunca permitir que nenhum direito seja retirado e buscar cada vez mais melhorias e benefícios para todos os trabalhadores.

Queridos amigos, temos muito que comemorar, pois conseguimos nos firmar como uma CATEGORIA QUE LUTA E NÃO SE ACOVARDA, INCANSÁVEL E UNIDA. Vale lembrar que sem a nossa coragem de ir para as ruas protestar, fazer greves e paralisações, não teríamos conseguido os reajustes de 2015 e muito menos de 2016, foram índices minúsculos, mas a nossa vitória foi gigante, pois nos mobilizamos e mostramos o poder e a importância do servidor ao construir uma cultura de luta.

Agradeço primeiramente pela confiança no trabalho da diretoria do Sindserv, ao se unirem e fortalecerem a luta por todos os servidores públicos. Meus parabéns pelas conquistas que são de toda a categoria! #JuntosSomoseSeremosSempreMaisFortes

Audrei Guatura
Presidente do Sindserv

EXPEDIENTE

O Alerta Servidor é um informativo mensal do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião (Sindserv)
Rua José David do Vale, nº 33
Centro – São Sebastião/SP
Fone: (12) 3892.1545
jornalismo@sindserv.com
As opiniões e sugestões para as próximas edições poderão ser enviadas pelo e-mail: jornalismo@sindserv.com Distribuição interna e dirigida aos servidores e setores públicos

Diretoria:
Audrei Queli Guatura (presidente); Roseli Paturalski (vice-presidente); Anderson Santos de Souza (secretário geral); Carlos Eduardo Amorim da Silva (1º secretário); Edna Barbosa Ribeiro Cardoso (2º secretária); Rafael Corrêa de Aquino (1º tesoureiro); Benedito Francisco (2º tesoureiro)
Suplentes: Patty Saydel Matsuhashi; Ricardo Luiz de Oliveira; Juliana Aparecida da Silva; Marcos Roberto Paixão Marques Correa.

Conselho Fiscal:
Tania Regina Sarak; Jehovan Maria de Jesus; Eliete Aparecida dos Santos Freitas. Suplentes: Rosa Maria Fernandes Nobrega; Natanael Antonio dos Santos; Rodrigo Francisco da Silva. Conselho Representante: Belmiro dos Santos Rodrigues; Alexandre Lisboa Ferreira. Suplentes: Ivaldo Paixão Tavares Braga; Paulo Sérgio da Silva.

Jornalista: Jessyca Biazini – MTB 73.249/SP
Impressão: Atlântica Gráfica
Tiragem: 2.500 exemplares

SINDSERV Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião
Rua José David do Vale, 33 – Centro – São Sebastião – SP – CEP:11.600-000
Tel. (12) 3892-1545 Fax: (12) 38924097
CNPJ: 50.322.130/0001-19 Site: www.sindserv.com / E-mail: sind.serv@uol.com.br

EDITAL

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
APRECIAÇÃO DE BALANÇO FINANCEIRO E PATRIMONIAL

O SINDICATO DOS SERVIDORES PUBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO SEBASTIÃO, com sede e foro na Rua José David do Vale n.º 33, Centro, na cidade e comarca de São Sebastião, Estado de São Paulo, possuidora do CNPJ n.º 50.322.130/0001-19, em conformidade com os termos dispostos nos Artigos 15 e 17, combinados com o Artigo 41 "usque" à 54 do Estatuto do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião, convoca para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária que se realizará, conforme data, local e horários, e pauta abaixo descrita:

DATA: 30/06/2017 – Sexta-feira

LOCAL: Sede Central Sindserv – Rua José David do Vale, 33 – Centro - São Sebastião - SP

HORÁRIO: 1ª Convocação 17h
2ª Convocação 18h

PAUTA:
- Apresentação e deliberação da prestação de contas do período 2016.

São Sebastião, 29 de maio de 2017.

AUDREI QUELI DA SILVA GUATURA
Presidente

Com presença massiva de servidores, reajuste salarial é aprovado na Câmara

Os servidores públicos junto à diretoria do Sindserv marcaram presença na Câmara Municipal para acompanhar a votação do reajuste salarial, que ocorreu no dia 16 de maio. Os vereadores aprovaram por unanimidade o Projeto de Lei de autoria da Prefeitura que concede a revisão geral anual dos vencimentos. O reajuste é extensivo aos proventos de aposentadorias e pensões do funcionalismo público. O Projeto de Lei 40/72 foi votado em regime de urgência especial, conforme requerimento assinado por todos os vereadores, e tem efeito retroativo a 1º de maio.

Também foi votado o aumento de 25% dos vales Alimentação e Refeição que entram em vigor a partir de 1º de junho.

CONQUISTA!!!

Histórico de luta garante 12,72% de reajuste salarial para os servidores públicos

*Após **Reivindicações** protocoladas, **Reuniões**, **Estado de Greve** deflagrado e uma trajetória de **forte movimento sindical** dos trabalhadores, categoria recebeu a contraproposta da administração que inclui aumento dos vales alimentação e refeição*

A união dos servidores faz o Sindicato forte e garante a conquista dos direitos para toda a categoria. Temos um histórico de luta com manifestações e paralisações históricas no município nos últimos dois anos que mostraram a importância do funcionário público para o desenvolvimento de São Sebastião. Somado a esta trajetória, a diretoria do Sindserv começou forte o trabalho da Campanha Salarial 2016/2017 logo no início do ano, pois a categoria já amargava alto prejuízo salarial e não podia esperar.

Diante disso, **CONQUISTAMOS 12,72%** de reajuste salarial (5% das perdas e 7,72% da inflação do período) dentro da nossa data-base, que é maio, além do compromisso do prefeito em pagar os 15% das perdas restantes até o final do mandato, sendo 5% ao ano, sem comprometer as demais Campanhas. Além do aumento do **Vale Alimentação para R$ 300 por mês e do Vale Refeição para R$ 20 por dia**, entre outros direitos da pauta de reivindicações como a equiparação das Tabelas de Referência Salarial.

Campanha Socioeconômica

Dentro da Campanha Salarial constam as reivindicações da pauta Socioeconômica, onde a prefeitura se comprometeu a tomar todas as providências para garantir o fim do assédio moral; também afirmou no documento que está sendo realizado um processo licitatório para aquisição dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e garantiu que o estudo para pagamento dos adicionais de insalubridade, periculosidade e risco atividade está em andamento e que alguns servidores já estão recebendo o benefício.

Para a presidente do Sindserv, Audrei Guatura, os resultados da Campanha Salarial são uma vitória da categoria junto ao Sindicato que traz um histórico de luta pelos direitos e não irá parar de buscar a valorização constante dos servidores e melhores condições de trabalho.

> “Desde o início da atual gestão, o Sindserv iniciou a cobrança dos 20% de perdas salariais e este ano a Campanha Salarial começou antecipada para termos a garantia que os reajustes viriam na nossa data-base, que é maio. É uma grande conquista para toda a categoria e seguimos com a luta pela garantia dos demais direitos dos servidores!
>
> *Audrei Guatura,*
> *Presidente do Sindserv*

Histórico de Luta

31 de Janeiro - Com perdas salariais e muitos prejuízos causados por anos de descaso com o funcionário público, o Sindserv iniciou 2017 com uma pauta de reivindicações protocolada na Secretaria de Administração (Secad) e no Gabinete, solicitando uma reunião com o prefeito para cobrar que os servidores sejam valorizados pela administração.

13 de fevereiro - Os diretores do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião (Sindserv) se reuniram com o prefeito Felipe Augusto para cobrar melhores condições de trabalho para a categoria e discutir a pauta protocolada.

27, 28 e 29 de março – Assembleias nas três sedes do Sindserv, Costa Sul, Costa Norte e Centro, para elaboração e aprovação da pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2016/2017 protocolada na prefeitura no dia 31 de março.

19 de abril – Sem resposta da administração no prazo estipulado pela categoria, servidores deflagram Estado de Greve em assembleia geral extraordinária realizada pelo Sindserv e seguem na cobrança dos direitos. Nova pauta de reivindicações foi protocolada na prefeitura com prazo até 5 de maio para uma manifestação da administração municipal.

5 de maio – Prefeitura responde a pauta de reivindicações com as demandas socioeconômicas e agenda reunião com o Sindserv para 8 de maio, para discutir o reajuste e reposição do salário e benefícios. Na ocasião, o prefeito explanou sobre os números do estudo de impacto financeiro e afirmou que a Sefaz iria finalizar o documento com os índices para encaminhar até 12 de maio ao Sindicato.

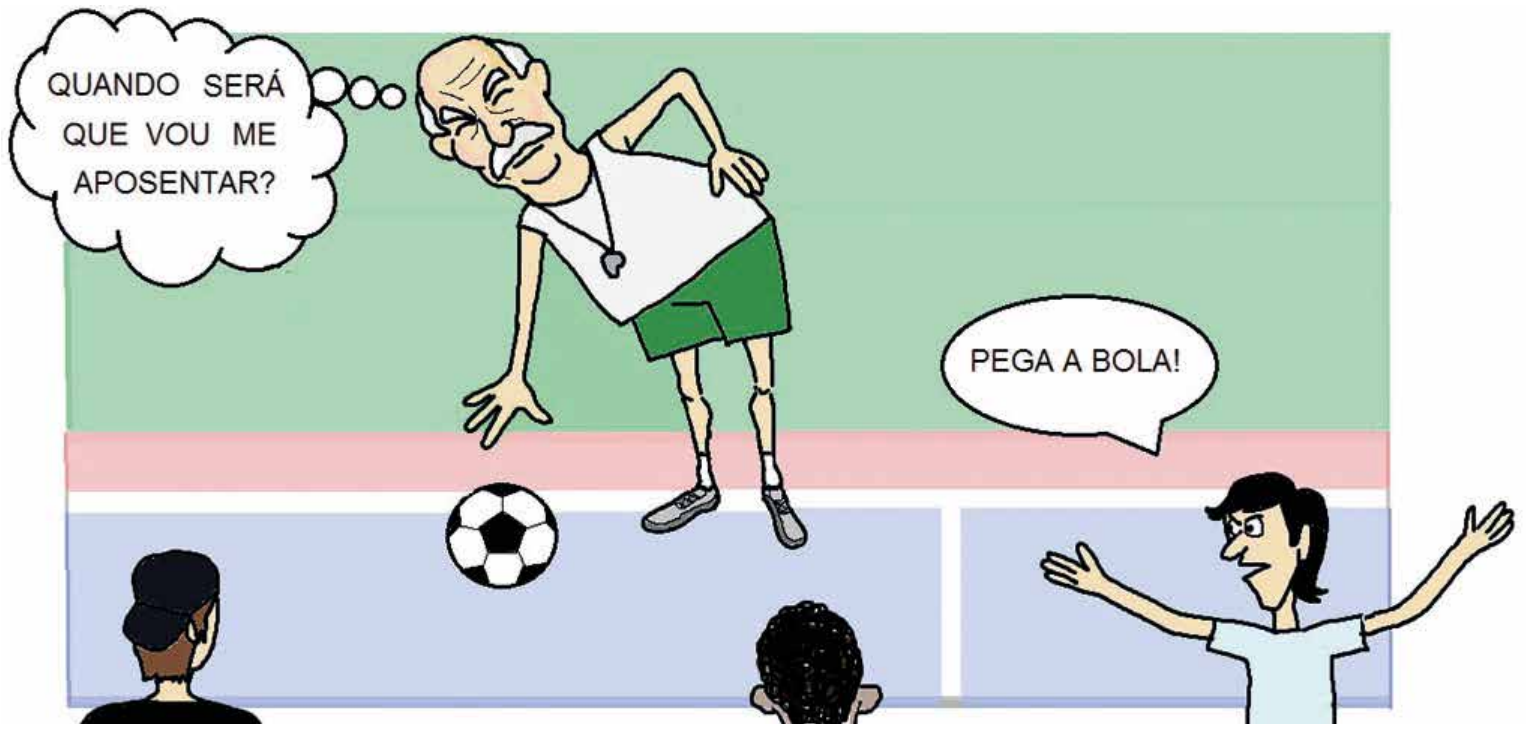
13 de maio - Os funcionários públicos de São Sebastião aprovaram por unanimidade, em Assembleia Geral Extraordinária realizada pelo Sindserv, a contraproposta da prefeitura.

16 de maio - Com presença massiva de servidores, reajuste salarial é aprovado na Câmara Municipal de São Sebastião.

#PELODIREITODELUTAR

Durante a assembleia, também foi aprovado à solicitação dos servidores para que não haja nenhum prejuízo funcional e financeiro aos trabalhadores que aderiram a Greve Geral no dia 28 de abril. “É um direito constitucional do trabalhador e uma importante ferramenta de mobilização e de luta pelos direitos. Não é fácil fazer greve, é muito mais desgastante e exaustivo que um dia de trabalho. Quando se vai para as ruas é porque não se tem mais possibilidade de negociar e o trabalhador já está no limite com ataques dos governos e patrões, como no caso das Reformas da Previdência e Trabalhista. O Sindserv apoia a categoria e está contra qualquer corte ou retaliação”, ressalta Audrei Guatura.

Em reunião com o Sindserv, professores de Educação Física buscam apoio para redução no tempo para aposentadoria



A diretoria e o Departamento Jurídico do Sindserv estiveram em reunião com professores de Educação Física, no dia 12 de maio, no Centro de Atividades Esportivas (CAE) da Vila Amélia. Durante o encontro, os profissionais pediram auxílio para conquistar a redução no tempo de contribuição para se aposentar, entre outras questões.

Segundo o Departamento Jurídico do Sindserv, o professor possui a possibilidade de se aposentar com 25 anos de contribuição e 50 de idade, se mulher, e 30 anos de contribuição e 55 de idade, se homem, enquanto na aposentadoria por tempo comum são necessários 30 e 35 anos de contribuição, respectivamente.

A preocupação da categoria é que alguns educadores já entraram com o pedido de aposentadoria especial, porém a administração municipal teria negado a solicitação. A alegação é que os profissionais não se enquadrariam no dispositivo legal que garante o benefício ao professor que comprove exclusividade no exercício das funções de magistério na educação infantil e fundamental, sendo necessária a atuação dentro da sala de aula e em unidade escolar.

Os advogados do Sindserv já estão estudando a questão para tomar todas as medidas legais cabíveis em prol dos professores de Educação Física.

Sindserv reivindica Adicional de Risco Atividade para vigias e agentes de trânsito

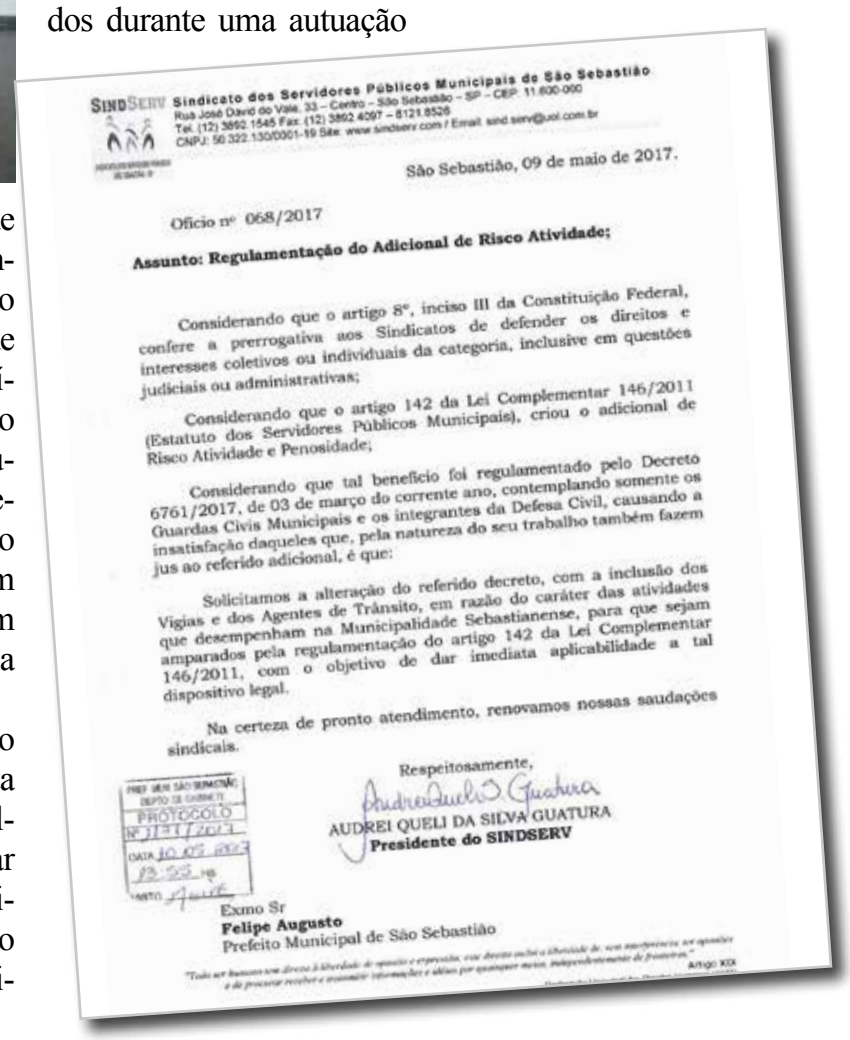
Vigias e agentes de trânsito entraram em contato com o Sindserv em busca de apoio para a conquista do Adicional de Risco Atividade, que inclusive já consta na pauta de reivindicações para a categoria. Em reunião, realizada na sede central do Sindicato, na tarde do dia 8 de maio, cerca de 20 trabalhadores afirmaram que se sentiram prejudicados e excluídos após o prefeito conceder o benefício aos servidores da Guarda Civil Municipal (GCM) e da Defesa Civil, por meio do decreto 6761/2017.

Por meio do decreto, a prefeitura concede o adicional de 20% sobre o salário do cargo efetivo, porém não se incorpora a remuneração do servidor e cessará com a eliminação do risco à vida ou à integridade física.

De acordo com informações do Sindserv, no dia seguinte a reunião, o Sindicato protocolou o ofício 68/2017 para cobrar que a administração altere o decreto para estender os adicionais aos vigias e agentes de trânsito que não utilizam moto para o trabalho, pois estes já possuem o benefício.

O documento destaca que o artigo 142 da Lei Complementar 146/2011 criou o adicional de Risco Atividade e Penosidade e que o benefício foi regulamentado pelo decreto 6761/2017, causando a insatisfação daqueles que, pela natureza do trabalho, também merecem o referido adicional e com "imediata aplicabilidade a tal dispositivo legal".

"É lastimável colocar o servidor para tomar conta de prédios públicos totalmente vulneráveis e não dar o direito dele receber o adicional que já é reconhecido em diversos laudos emitidos por peritos judiciais. Inclusive, temos casos de vigias que foram surpreendidos por delinquentes no local de trabalho. Também sofrem os agentes de trânsito que podem ser agredidos durante uma autuação ou até mesmo sofrer um acidente. Estas duas categorias exercem atividade de risco e não podem ser deixadas de lado", aponta a presidente do Sindserv, Audrei Guatura.



SINDSERV Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião
Rua José David do Vale, 33 – Centro – São Sebastião – SP – CEP: 11.600-000
Tel. (12) 3892 1545 Fax: (12) 3892 4097 – 8121.8526
CNPJ: 50.322.130/0001-19 Site: www.sindserv.com / Email: sind.serv@uol.com.br

São Sebastião, 09 de maio de 2017.

Ofício nº 068/2017

Assunto: Regulamentação do Adicional de Risco Atividade;

Considerando que o artigo 8º, inciso III da Constituição Federal, confere a prerrogativa aos Sindicatos de defender os direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, inclusive em questões judiciais ou administrativas;

Considerando que o artigo 142 da Lei Complementar 146/2011 (Estatuto dos Servidores Públicos Municipais), criou o adicional de Risco Atividade e Penosidade;

Considerando que tal benefício foi regulamentado pelo Decreto 6761/2017, de 03 de março do corrente ano, contemplando somente os Guardas Civis Municipais e os integrantes da Defesa Civil, causando a insatisfação daqueles que, pela natureza do seu trabalho também fazem jus ao referido adicional, é que:

Solicitamos a alteração do referido decreto, com a inclusão dos Vigias e dos Agentes de Trânsito, em razão do caráter das atividades que desempenham na Municipalidade Sebastianense, para que sejam amparados pela regulamentação do artigo 142 da Lei Complementar 146/2011, com o objetivo de dar imediata aplicabilidade a tal dispositivo legal.

Na certeza de pronto atendimento, renovamos nossas saudações sindicais.

Respeitosamente,

AUDREI QUELI DA SILVA GUATURA
Presidente do SINDSERV

PREF. MUN. SÃO SEBASTIÃO
DEPTO DE GABINETE
PROTOCOLO
Nº 1131/2017
DATA 10/05/2017
13:55 HS
ASSTO

Exmo Sr
Felipe Augusto
Prefeito Municipal de São Sebastião

"Todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar receber e transmitir informações e idéias por quaisquer meios, independentemente de fronteiras."
Artigo XIX

CONQUISTA!!!

Reajuste salarial para funcionários da Fundação de Saúde é aprovado na Câmara

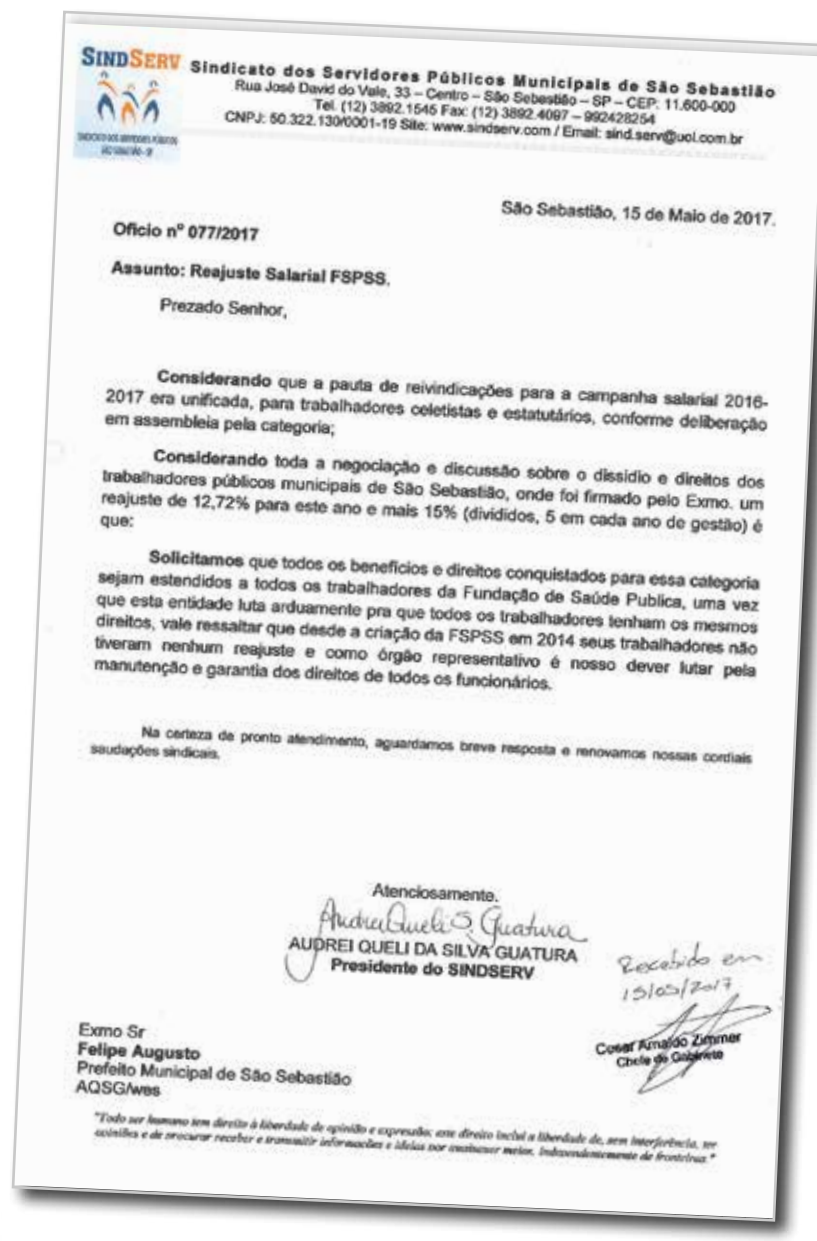
Munidos de cartazes, trabalhadores da FSPSS acompanharam a sessão para cobrar o reajuste da cesta básica e implantação do vale refeição

O Projeto de Lei 47/2017 que concede o reajuste salarial de 12,72% para os funcionários da Fundação de Saúde Pública de São Sebastião (FSPSS), encaminhado pelo Executivo, foi aprovado por unanimidade na sessão de Câmara do dia 23 de maio. Após diversos ofícios e reuniões para lutar pelos direitos da categoria dentro da Campanha Salarial 2016/2017, a diretoria do Sindserv foi informada da revisão geral anual dos vencimentos em reunião com o prefeito, na segunda-feira (22). A entidade sindical continua reivindicando o aumento do valor da cesta básica e implantação do vale refeição para os trabalhadores, entre outros benefícios.

Os trabalhadores celetistas acumulavam perdas salariais desde que ingressaram na autarquia, em 2014, e atualmente recebem um valor de R$ 93, referente à cesta básica. Os funcionários marcaram presença na sessão e utilizaram cartazes para protestar. A diretoria do Sindserv esteve na Câmara durante a votação e apoia a luta da categoria pelos benefícios que constam na pauta de reivindicações da Campanha Salarial encaminhada à prefeitura no início do ano e que foram reforçados no ofício 77/2017, protocolado no dia 15 de maio no Gabinete.

Durante a sessão, vereadores cobraram que o chefe do Executivo conceda o aumento do benefício e a implantação do vale refeição para os funcionários da FSPSS. Também parabenizaram o trabalho do Sindserv pela conquista de direitos dos estatutários e celetistas.

O Sindserv representa legalmente os servidores da Fundação de Saúde Pública desde o início de 2016. Vale destacar que os funcionários ainda deliberaram em assembleia que a data-base dos celetistas fosse unificada com a data base dos estatutários, estipulada para maio.



SINDSERV Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião
Rua José David do Vale, 33 – Centro – São Sebastião – SP – CEP: 11.600-000
Tel. (12) 3892.1545 Fax: (12) 3892.4097 – 992428254
CNPJ: 50.322.130/0001-19 Site: www.sindserv.com / Email: sind.serv@uol.com.br

São Sebastião, 15 de Maio de 2017.

Ofício nº 077/2017

Assunto: Reajuste Salarial FSPSS.

Prezado Senhor,

Considerando que a pauta de reivindicações para a campanha salarial 2016-2017 era unificada, para trabalhadores celetistas e estatutários, conforme deliberação em assembleia pela categoria;

Considerando toda a negociação e discussão sobre o dissídio e direitos dos trabalhadores públicos municipais de São Sebastião, onde foi firmado pelo Exmo. um reajuste de 12,72% para este ano e mais 15% (divididos, 5 em cada ano de gestão) é que:

Solicitamos que todos os benefícios e direitos conquistados para essa categoria sejam estendidos a todos os trabalhadores da Fundação de Saúde Publica, uma vez que esta entidade luta arduamente pra que todos os trabalhadores tenham os mesmos direitos, vale ressaltar que desde a criação da FSPSS em 2014 seus trabalhadores não tiveram nenhum reajuste e como órgão representativo é nosso dever lutar pela manutenção e garantia dos direitos de todos os funcionários.

Na certeza de pronto atendimento, aguardamos breve resposta e renovamos nossas cordiais saudações sindicais.

Atenciosamente.

AUDREI QUELI DA SILVA GUATURA
Presidente do SINDSERV

Recebido em 15/05/2017
Cesar Arnaldo Zimmer
Chefe de Gabinete

Exmo Sr
Felipe Augusto
Prefeito Municipal de São Sebastião
AQSG/was

"Todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios, independentemente de fronteiras."

> Os trabalhadores da Fundação de Saúde merecem ser valorizados, pois trabalham e se dedicam tanto quanto os servidores da prefeitura que vão receber o vale alimentação mensal de R$ 300 e o vale refeição de R$ 20 por dia. Sempre cobramos a isonomia salarial e de benefícios. O reajuste é uma importante conquista do trabalho para garantir a dignidade dos funcionários.
>
> *Audrei Guatura,*
> *Presidente do Sindserv*

SINDSERV FLAGRA

Quadra de Barra do Una

A quadra de Barra do Una, na Costa Sul, continua interditada. Segundo a diretoria do Sindserv, a situação denunciada em novembro (quando ainda estava aberta) e em dezembro de 2016, inclusive no "Flagra" do Alerta Servidor, está ainda pior. A corrosão e ferrugem mostram o perigo de desabamento da estrutura, que pode cair a qualquer momento, devido à falta de manutenção. O Sindicato irá encaminhar um ofício à administração municipal e pedir esclarecimentos e providências para garantir um espaço adequado para o servidor público e a comunidade em geral.

ATENÇÃO SERVIDOR DENUNCIE

E atenção servidor, se você tiver alguma denúncia, mande um email para jornalismo@sindserv.com.

Você pode também mandar um vídeo com as condições de trabalho do seu setor para que este seja reproduzido na nossa página: facebook. com/sindserv. independente

Sindicato dos Servidores acompanha prestação de contas do Faps na Câmara Municipal

Segundo diretores do Fundo, déficit ultrapassa R$ 250 milhões

A diretoria do Sindserv esteve na Câmara Municipal de São Sebastião, na noite do dia 15 de maio, para acompanhar a prestação de contas do Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores (Faps). Durante a audiência pública, uma das informações que mais alarmou os funcionários públicos foi o déficit de R$ 256 milhões, resultado do cálculo atuarial, que em 2014 era de menos R$ 93 milhões.

Durante a prestação de contas, também foi informado que o Fundo estaria com um déficit mensal de R$ 467 mil. Ainda foi apresentado que, entre setembro e dezembro do ano passado, a prefeitura não teria repassado a contribuição patronal de R$ 6,1 milhões, além de R$ 2,5 milhões do recolhimento dos servidores. Outra dívida da administração municipal com o Faps seria um empréstimo de R$ 459 mil, realizado em agosto de 1999. Entre os ativos a receber ainda está R$ 11,6 milhões aplicado no extinto Banco Santos.

Outro ponto destacado pelo presidente do Faps e secretário de Administração, Daniel Augusto, e pelo diretor do Fundo, José Manoel Gouveia, foi a questão dos investimentos realizados com alto risco de perda, sinalizados pelos administradores como "Fundos Estressados", que somam mais de R$ 260 milhões.

Durante a explanação, foi informado que o Faps passa por duas auditorias, uma do Tribunal de Contas, onde 87 processos de benefícios e pensões estão sendo avaliados, e outra pelo Ministério da Previdência que investiga os investimentos feitos entre 2013 e 2016. Inclusive, que a atual situação do Fundo impede a emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP), vencido em abril, e que impede repasses do Governo Federal e resgate dos valores de servidores que já contribuíam com o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS).

Um dos questionamentos dos servidores foi o aluguel da nova sede do Faps, que traria um aumento da locação do prédio de cerca de R$ 8 mil para R$ 14 mil. Também foi levantada a questão de atuais conselheiros eleitos pelos servidores estarem ocupando "cargos de chefia" na prefeitura.

A presidente do Sindserv, Audrei Guatura, ressalta que "a falta de transparência nas contas, somadas a movimentações suspeitas, sempre deixaram a diretoria do Sindserv preocupada com a saúde financeira do Faps". "Cobramos diversas vezes acesso à documentação para acompanhar as movimentações do Fundo, com pedidos de reuniões e esclarecimentos que nunca ocorreram. É uma situação crítica que foi apresentada e os causadores desse prejuízo precisam ser responsabilizados", completa a presidente.

> "É lamentável ver tamanha dilapidação do patrimônio dos Servidores Públicos. Há anos tomamos todas as medidas legais cabíveis para combater atitudes suspeitas tomadas por gestores do Fundo. Foram diversas denúncias na Polícia Federal e no Ministério Público, protocolamos ofícios solicitando informativos do Faps com o cálculo atuarial, os investimentos, resgates e outros detalhes para proteger o futuro dos trabalhadores.
>
> *Audrei Guatura*

No início de março deste ano, foi protocolado mais um ofício, o 28/2017, para cobrar mais transparência nas contas do Fundo. O documento, encaminhado aos cuidados do presidente do Faps, Daniel César Augusto, solicita que seja criado um informativo mensal (online e impresso) para que os trabalhadores possam acompanhar as movimentações.

ATENÇÃO SERVIDORES!

NOVO SITE SINDSERV!

Agora o Sindserv conta com novo site. O endereço é o mesmo, www.sindserv.com, porém está mais moderno, interativo e fácil de navegar. Possui espaço para denúncias, enquete e ficha de filiação online. Novas áreas, como "Flagra", "Você Sabia?" e "Atenção Servidor" ganharam destaque e agora as edições do jornal "Alerta Servidor" estão separadas por ano, entre outras melhorias.

Acompanhe! Acesse www.sindserv.com!

Mais uma importante conquista para a categoria!

Equiparação salarial dos servidores é aprovada na câmara

A unificação das Tabelas de Referência consta na pauta de reivindicações do Sindserv para acabar com os prejuízos de centenas de trabalhadores

Desde 2016, o Sindicato dos Servidores Públicos de São Sebastião (Sindserv) cobra a equiparação das Tabelas de Referência para acabar com as diferenças nas remunerações dos trabalhadores. A prefeitura atendeu a reivindicação da entidade sindical e encaminhou à Câmara Municipal o Projeto de Lei que altera a redação do artigo 22 da Lei 840/91 e unifica a escala de vencimentos. A proposta foi aprovada por unanimidade na sessão do dia 24 de maio.

No Projeto de Lei encaminhado pelo Executivo consta que os valores da escala de vencimentos da tabela única já estão corrigidos de acordo com reajuste anual para 2017. No documento também está explícito que "nenhum servidor ativo no quadro permanente poderá receber como vencimento Básico valores diferentes do constante na tabela" e que a planilha tem efeito retroativo a 1º de maio de 2017.

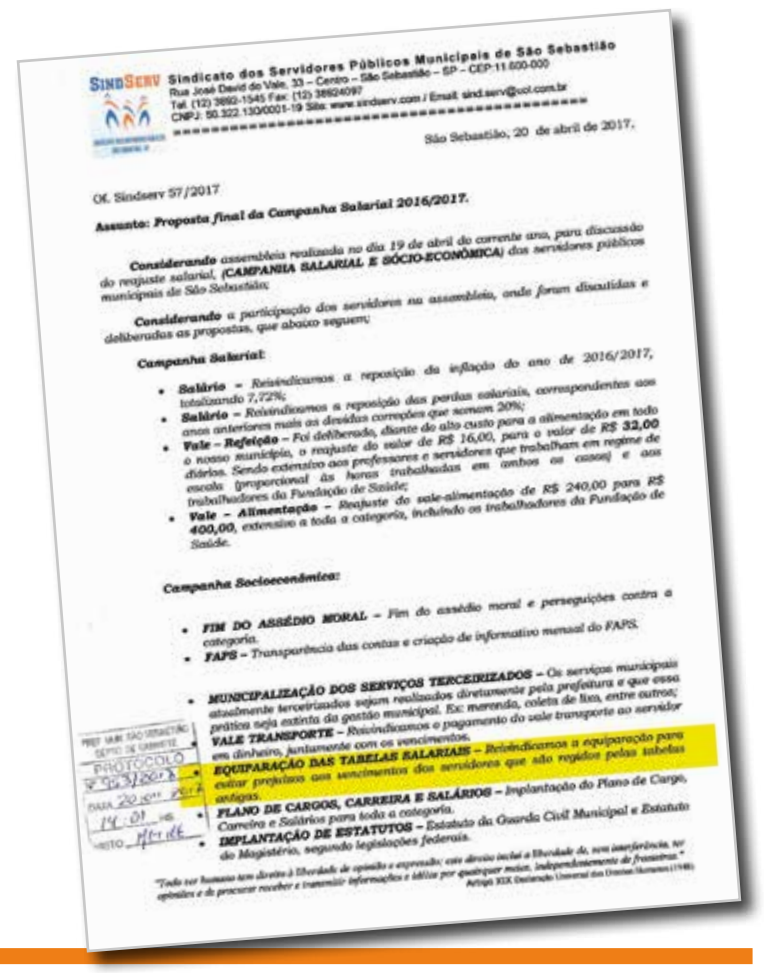
Centenas de funcionários públicos estiveram no Sindserv desde o ano passado para denunciar a situação, onde constatamos que o município possuía cerca de 10 planilhas com diferentes valores. Trabalhadores há mais de 12 anos na Prefeitura de São Sebastião estariam recebendo praticamente o mesmo salário, ou até menos, que servidores que ingressaram depois de abril de 2004, por exemplo.

Histórico de Luta

O Sindserv não admite que haja salários diferentes para trabalhadores que estão no mesmo nível e qualificação. Diante disso, a luta teve início com uma assembleia extraordinária no dia 20 de julho de 2016, para deliberar junto com os servidores sobre a questão. Em seguida, o Departamento Jurídico do Sindicato ingressou com ações para os funcionários que se sentiram prejudicados por esta diversidade de Tabelas de Referência Salarial.

No mesmo mês, o Sindserv protocolou o ofício 151/2016 no Departamento de Recursos Humanos (DRH) para averiguar a situação. Entre os questionamentos: "Nas tabelas fornecidas por servidores, em uma a progressão se inicia na letra 'F' e na outra na letra 'A' e há diferenças de valores, pois em relação à referência 1 e grau 'F', levando-se em consideração o mês de maio de 2005, em uma tabela há o valor de R$ 1.015,17 e na outra R$ 1.133,00. Qual o motivo?". Também foram solicitadas as cópias das tabelas de referências salariais dos últimos 10 anos.

Este ano, o Sindserv também cobrou a equiparação das Tabelas de Referência em reunião com o prefeito, realizada em fevereiro, como também nas duas pautas de reivindicações protocoladas durante a Campanha Salarial. "Não pode existir esta desigualdade e lutamos para que esta situação fosse corrigida o quanto antes. Com base nos atendimentos do Departamento Jurídico do Sindserv, são centenas de servidores que amargavam este prejuízo. Estamos felizes com esta importante conquista para a categoria", explica a presidente Audrei Guatura.


SINDSERV Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião
Rua José David do Vale, 33 – Centro – São Sebastião – SP – CEP 11.600-000
Tel. (12) 3892-1545 Fax: (12) 38924097
CNPJ: 50.322.130/0001-19 Site: www.sindserv.com / Email: sind.serv@ucl.com.br

São Sebastião, 20 de abril de 2017.

Of. Sindserv 57/2017

Assunto: Proposta final da Campanha Salarial 2016/2017.

Considerando assembléia realizada no dia 19 de abril do corrente ano, para discussão do reajuste salarial, **(CAMPANHA SALARIAL E SÓCIO-ECONÔMICA)** dos servidores públicos municipais de São Sebastião;

Considerando a participação dos servidores na assembleia, onde foram discutidas e deliberadas as propostas, que abaixo seguem;

Campanha Salarial:

- **Salário** – Reivindicamos a reposição da inflação do ano de 2016/2017, totalizando 7,72%;
- **Salário** – Reivindicamos a reposição das perdas salariais, correspondentes aos anos anteriores mais as devidas correções que somam 20%;
- **Vale – Refeição** – Foi deliberado, diante do alto custo para a alimentação em todo o nosso município, o reajuste do valor de R$ 16,00, para o valor de **R$ 32,00** diários. Sendo extensivo aos professores e servidores que trabalham em regime de escala (proporcional às horas trabalhadas em ambos os casos) e aos trabalhadores da Fundação de Saúde;
- **Vale – Alimentação** – Reajuste do vale-alimentação de R$ 240,00 para R$ **400,00**, extensivo a toda a categoria, incluindo os trabalhadores da Fundação de Saúde.

Campanha Socioeconômica:

- **FIM DO ASSÉDIO MORAL** – Fim do assédio moral e perseguições contra a categoria.
- **FAPS** – Transparência das contas e criação de informativo mensal do FAPS.
- **MUNICIPALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS TERCEIRIZADOS** – Os serviços municipais atualmente terceirizados sejam realizados diretamente pela prefeitura e que essa prática seja extinta da gestão municipal. Ex: merenda, coleta de lixo, entre outros;
- **VALE TRANSPORTE** – Reivindicamos o pagamento do vale transporte ao servidor em dinheiro, juntamente com os vencimentos.
- **EQUIPARAÇÃO DAS TABELAS SALARIAIS** – Reivindicamos a equiparação para evitar prejuízos aos vencimentos dos servidores que são regidos pelas tabelas antigas.
- **PLANO DE CARGOS, CARREIRA E SALÁRIOS** – Implantação do Plano de Cargo, Carreira e Salários para toda a categoria.
- **IMPLANTAÇÃO DE ESTATUTOS** – Estatuto da Guarda Civil Municipal e Estatuto do Magistério, segundo legislações federais.

PREF. MUN. SÃO SEBASTIÃO SEMPO DE GABINETE PROTOCOLO Nº 953/2017 DATA 20/04/2017 HS 14:01 VISTO

"Todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar receber e transmitir informações e idéias por qualquer meio, independentemente de fronteiras."
Artigo XIX Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948)

NACIONAL

Brasília ocupada contra as Reformas

Cerca de 150 mil trabalhadores de todo o Brasil ocuparam a Capital Federal, no dia 24 de maio, para lutar contra as reformas Trabalhista e da Previdência. Com carros de som transmitindo discursos e canções satirizando o Governo Temer e alas de todas as centrais sindicais unidas em torno das bandeiras.

Os organizadores da marcha, das centrais sindicais com apoio dos movimentos sociais, haviam se reunido com os responsáveis pela segurança do Governo do Distrito Federal e acertado procedimentos para que tudo transcorres em paz. Mas alguns grupos violaram o acordo, e ocorreram pontos de confronto. Efeitos das bombas de gás lançadas pela repressão atingiram o conjunto dos manifestantes, e não apenas os grupos que realizaram provocações. Parlamentares que foram expressar apoio ao movimento também foram atingidos, e o assunto repercutiu na Câmara e Senado que, no entanto, com sua maioria conservadora e patronal, seguiu sua pauta.

O presidente Michel Temer aproveitou-se de um pedido do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), para a garantia de forças federais na segurança em Brasília, para baixar um decreto determinando "o emprego das Forças Armadas para a Garantia da Lei e da Ordem no Distrito Federal, no período de 24 a 31 de maio de 2017", o que causou imediata repulsa da sociedade.

Durante a manifestação, foi distribuída nota afirmando "Este #OcupeBrasília se dirige também ao Supremo Tribunal Federal (STF), cúmplice e conivente com o desmanche do Estado de bem-estar social e do Estado Democrático de Direito no Brasil. Do Congresso Nacional, exigimos a imediata paralisação dos projetos governistas em curso, com destaque à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287/2016, que inviabiliza a aposentadoria e condena os assalariados, e ao Projeto de Lei da Câmara (PLC) 38/2017, que liquida a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e deixa os assalariados sem proteção diante dos patrões". Termina conclamando: "Nenhum direito a menos!"

Via Contee - Fotos: Agência Sindical